



CAPÍTULO 14

DOI: <https://doi.org/10.58871/consames.v1.14>**A SÍNDROME DE BURNOUT E SEUS IMPACTOS NAS EQUIPES DE
ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA****BURNOUT SYNDROME AND ITS CHARACTERISTICS IN NURSING TEAMS: AN
INTEGRATIVE REVIEW****MARIA LUIZA TEIXEIRA LIRA**

Universidade Federal de Pernambuco

AFONSO VINÍCIUS SEABRA CARNEIRO DA SILVA

Universidade Federal de Pernambuco

CAMILY LETÍCIA MOURA DOS SANTOS

Universidade Federal de Pernambuco

MARIA EDUARDA DE SÁ PESSOA

Universidade Federal de Pernambuco

MARCOS VINÍCIUS DE MOURA CAETANO DA SILVA

Universidade Federal de Pernambuco

ANA BEATRIZ CAVALCANTE BELTRÃO SILVA

Universidade Federal de Pernambuco

DANIELLE DE ANDRADE PITANGA MELO

Professora Associada de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Objetivo: Identificar e descrever fatores de predisposição à Síndrome de Burnout em equipes de enfermagem e seus impactos na prestação de cuidados. **Metodologia:** Revisão da literatura do tipo integrativa, que auxilia na compreensão de aspectos relevantes quanto à Síndrome de Burnout em equipes de enfermagem. Foram realizadas buscas de artigos indexados nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos CAPES, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando Descritores em Ciências da Saúde “Esgotamento profissional” e “Enfermagem”, e o conector AND. Foram encontrados 125 artigos, publicados no período de 2018 a 2024, utilizando os critérios de inclusão: artigos originais, sem restrição de idioma, que abordavam o tema, selecionou-se 14 artigos para compor a amostra do estudo. Para rigor metodológico seguiu-se as normas do PRISMA. **Resultados e Discussão:** Os fatores predisponentes à Síndrome de Burnout são profissionais mais jovens, com carreiras



permanentes, antiguidade na profissão, experiência profissional contínua, maior número de pacientes atendidos, profissionais do turno diurno e noturno, solteiros, baixo apoio social, recursos financeiros, insatisfação com sono e lazer, ter filhos, ansiedade, depressão e neuroticismo. A autoeficácia geral e o manejo do estresse são fatores protetores à Síndrome de Burnout. Observa-se que esses fatores têm relação com a prestação de cuidados ao paciente, causando falta de ética profissional ao se envolver emocionalmente com as demandas do paciente e realização de procedimentos técnicos incorretamente pela exaustão. **Considerações Finais:** Estratégias para prevenção da Síndrome de Burnout devem ser implementadas baseadas nos fatores significativos, também devem ser realizadas pesquisas aplicando essas estratégias em estudos de campo, com o objetivo de analisar seus resultados e incentivar a ampliação do cuidado à Síndrome de Burnout e sua prevenção.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to identify and describe predisposing factors to Burnout Syndrome in nursing teams and their impacts on care provision. **Methodology:** An integrative literature review that helps to understand relevant aspects of Burnout Syndrome in nursing teams. Searches were carried out for articles indexed in the National Library of Medicine (PubMed), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), CAPES Journals, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) databases, using the Health Sciences Descriptors “Professional Burnout” and “Nursing”, and the AND connector. A total of 125 articles were found, published between 2018 and 2024, using the inclusion criteria: original articles, without language restrictions, that addressed the topic; 14 articles were selected to compose the study sample. For methodological rigor, the PRISMA standards were followed. **Results and Discussion:** The predisposing factors for Burnout Syndrome are younger professionals, with permanent careers, seniority in the profession, continuous professional experience, a greater number of patients treated, day and night shift professionals, singles, low social support, financial resources, dissatisfaction with sleep and leisure, having children, anxiety, depression and neuroticism. General self-efficacy and stress management are protective factors for Burnout Syndrome. It is observed that these factors are related to the provision of patient care, causing a lack of professional ethics when becoming emotionally involved with the patient's demands and performing technical procedures incorrectly due to exhaustion. **Final Considerations:** Strategies for preventing Burnout Syndrome must be innovations based on important factors. Research must also be carried out applying these strategies in field studies, with the aim of analyzing their results and increasing the expansion of care for Burnout Syndrome and its prevention.

Keywords: Burnout, Psychological; Nursing Care; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

O Burnout se configura como uma síndrome psicológica que se fundamenta pela despersonalização do indivíduo, baixa concentração profissional e exaustão emocional (Villagran *et al*, 2023). Está vinculado ao sentimento de distanciamento, atitudes negativas em relação à função laboral e pode ser acompanhada de sintomas depressivos e manifestações clínicas, como problemas relacionados ao sistema gastrointestinal (Molero Jurado, *et al*, 2018).



Desse modo, a situação psicológica que no sentido da tradução literal significa “queimar-se”, tem sido uma problemática bastante investigada nos profissionais de enfermagem, em vista dos inúmeros aspectos intrínsecos e extrínsecos relacionados à assistência de saúde aos pacientes (Villagran *et al*, 2023).

A carga exaustiva de trabalho conferida à equipe de enfermagem, que contempla o cuidado ao paciente de forma integral, está relacionada a questões político-econômicas que perfunde o contexto da atenção à saúde. Nesse sentido, tratar da realidade de assistência em saúde, deve-se atentar para o sucateamento da qualidade da estrutura física, negligência de materiais de trabalho, e principalmente, sobrecarga dos profissionais ao atender a demanda exorbitante de pacientes em vista da quantidade de profissionais de enfermagem. Assim, além das questões próprias relacionadas à manutenção da saúde dos pacientes que envolvem questões de raciocínio crítico e clínico, ainda há a omissão do sistema político (Villagran *et al*, 2023).

Nesta perspectiva, compreende-se que a questão do burnout está atrelada não só aos fatores extrínsecos que são inerentes das funções atribuídas à assistência de enfermagem, mas, sobretudo, o modo como o trabalho corrobora para o uso extremo do corpo físico e o esgotamento psíquico. A partir dessas informações, o objetivo dessa pesquisa é identificar e descrever fatores de predisposição à Síndrome de Burnout em equipes de enfermagem e seus impactos na prestação de cuidados.

2. METODOLOGIA

A pesquisa se trata de uma revisão integrativa da literatura, um método de revisão sistemática, que busca sintetizar, reunir, analisar e criticar pesquisas, de naturezas mistas sobre temas e problemas específicos, com a finalidade de prover resultados e dados empíricos e teóricos, para a pesquisa (Souza; Bezerra; Egypto, 2023).

Foram realizadas buscas de trabalhos científicos relacionados à síndrome de burnout e suas características na enfermagem para identificar seus impactos nos profissionais, se baseando na pergunta norteadora: Quais são os fatores de risco da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem e como se relacionam com a prestação de cuidados ao paciente?

A coleta de dados foi realizada no período de maio e junho de 2024. Para rigor metodológico, seguiram-se as recomendações do PRISMA, realizado em 4 etapas: I- Formulação do problema de pesquisa e definição dos Descritores em Ciências da Saúde “Esgotamento Profissional” e “Enfermagem”, e o conector “AND”; II- Levantamento de produções científicas publicadas entre os anos de 2018 a 2024, nas bases de dados: National



Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos CAPES, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); III- A Plataforma RAYYAN foi utilizada para triagem dos títulos, resumos e duplicatas; IV- Leitura na íntegra dos artigos, sendo encontrados 125 artigos, após aplicar os critérios de elegibilidade para inclusão: Trabalhos originais, sem restrição de idioma. Foram selecionados 14 artigos para compor a amostra do estudo. Os critérios de exclusão foram: Revisões da literatura, artigos sobre outras profissões de saúde, artigos específicos sobre o período da pandemia, artigos sem as palavras chave “Burnout” ou “Esgotamento Psicológico” e “Enfermagem”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos artigos que foram selecionados na pesquisa, pode-se fazer um mapeamento da prevalência dos profissionais de enfermagem com síndrome de Burnout e a relação com os fatores ambientais e as condições de trabalho. Nesse sentido, é perceptível o entrelaçar de aspectos relacionados à saúde mental da equipe de enfermagem. Desse modo, foram relacionados estudos que utilizaram questionários aprovados em comitê de Ética, além da Escala de Caracterização do Burnout, os dados sociodemográficos, as escalas relacionadas a fatores de pesquisa e indicadores de saúde, que garantem de forma integral a confiabilidade dos estudos.

Existem algumas limitações referente a coleta de dados dos estudos, os dados sociodemográficos variam de acordo com a cultura, assim como a organização do ambiente de trabalho dificultando a generalização e a aplicação de instrumentos de medida padronizados. É importante analisar que fatores pessoais e relacionados à saúde mental do profissional podem influenciar no desgaste emocional e predisposição à Síndrome de Burnout.

Tabela 1. Categorização dos artigos selecionados.

TÍTULO	AUTORIA E ANO	OBJETIVO	DESENHO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Nursing in Primary Health Care: association between leadership, psychological capital, and burnout implications	Almeida, D.P.S; Miclos, P.V; 2022	Verificar a associação entre liderança autêntica e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde e analisar a relação entre capital psicológico positivo e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem liderados.	Estudo de campo, descritivo-exploratório, transversal, quantitativo	Não houve associações significantes entre as escalas de burnout e liderança autêntica. Com relação aos liderados, observou-se associação negativa significativa das dimensões da escala de burnout com as dimensões de liderança. Nas associações dos escores de burnout com escores do questionário de capital psicológico, observaram-se evidências de associações negativas significantes.



Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos	Bezerra, C.M.B, <i>et al</i> ; 2019	Verificar o nível de estresse e a existência da síndrome de burnout em enfermeiros nos turnos diurno e noturno na área hospitalar.	Estudo de enfoque, descritivo, analítico	Dados mostraram que as dimensões do burnout para os grupos do diurno e noturno foram consideradas medianas a baixas. Foram encontrados correlação e valores de p estaticamente significativos quando comparados o estresse e as dimensões da síndrome, o escore para o nível de estresse do turno diurno foi de 2,35 e do noturno, 2,31, sendo classificados como médios.
Burnout among nurses: a multicentric comparative study	Borges, E.M.N, <i>et al</i> ; 2021	Identificar e comparar os níveis de burnout entre enfermeiros portugueses, espanhóis e brasileiros.	Estudo quantitativo, descritivo, correlacional, comparativo, transversal	Os enfermeiros apresentaram níveis moderados/altos de burnout, sendo Portugal e Brasil com 42%, Espanha com 43%. Apenas a dimensão despersonalização apresentou diferenças entre os países, com um nível mais elevado na Espanha e mais baixo em Portugal. Níveis mais elevados de burnout foram observados em enfermeiros jovens e naqueles que trabalhavam em turnos, burnout foi associada ao trabalho por turnos em Portugal e aos horários fixos na Espanha e no Brasil.
Burnout Syndrome in Paediatric Nurses: A Multi-Centre Study	De la Fuente-Solana, E.L, <i>et al</i> ; 2021	Determinar a prevalência e os níveis de burnout vivenciados pelos enfermeiros da área pediátrica dos hospitais do SAS; identificar o grau de burnout entre enfermeiros pediátricos, segundo modelo proposto por Golembiewski; e descrever a relação entre o burnout e os fatores sociodemográficos, ocupacionais e de personalidade relevantes.	Estudo transversal multicêntrico	De acordo com os resultados obtidos, 22,0% dos enfermeiros que atuam na área pediátrica apresentam níveis elevados de EE, 18,5% apresentam níveis elevados de D e 39,6% apresentaram sentimentos de baixa AF.
Estresse e burnout em enfermeiros da emergência de um hospital referência em urgência e trauma	Ferreira, M.C.L; Silva, S.M; Souza, S; 2022	Investigar o estresse e Burnout nos enfermeiros da emergência de um pronto-socorro referência em trauma em Belo Horizonte.	Estudo transversal, descritivo, quantitativo	65,22% dos enfermeiros possuíam alta demanda psicológica. No Modelo Demanda-Controlle, 34,78% dos enfermeiros estavam trabalhando ativamente e 30,43% em alto desgaste. Quanto ao Burnout, 23,91% apresentaram alto desgaste emocional, 21,74% alta despersonalização e 28,26% baixa realização profissional.
Prevalência da Síndrome de Burnout em Profissionais da Enfermagem de um Hospital Geral do Sul de Santa Catarina	Marciano, L.V; Barreto, V.M; Santos, E.M; 2022	Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da Enfermagem de um Hospital Geral do sul de Santa Catarina.	Estudo epidemiológico com delineamento transversal	Os enfermeiros apresentaram nível baixo no Cansaço Emocional, com 31,7%, Despersonalização nível moderado 54,0%, e a Realização Pessoal com índice de nível alto de 70,6%.
Burnout Risk and Protection Factors in Certified Nursing Aides	Molero Jurado M.D.M, <i>et al</i> ; 2018	Identificar as relações entre alguns fatores organizacionais, pessoais e sociodemográficos e o burnout.	Estudo transversal	O risco de burnout é maior em pessoas mais jovens e em profissionais com carteira permanente. A autoeficácia geral e o manejo do estresse atuam como fatores protetores contra a probabilidade de burnout.
A Multicentre Study of	Ortega-Campos, E, <i>et al</i> ; 2019	Estimar os níveis de burnout entre enfermeiros	Estudo quantitativo, observacional, transversal,	40,24% dos enfermeiros estudados apresentavam níveis



Psychological Variables and the Prevalence of Burnout among Primary Health Care Nurses		de APS.	multicêntrico	elevados de burnout. As dimensões exaustão emocional e despersonalização foram significativamente associadas à ansiedade, depressão, neuroticismo, plantão e antiguidade na profissão e inversamente relacionadas à agradabilidade. A despersonalização foi significativamente associada ao gênero e a exaustão emocional correlacionou-se inversamente com a idade.
Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar	Patrício, D.F, <i>et al</i> ; 2021	Analisar possível associação entre burnout e tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem de um hospital em Campina Grande, Paraíba.	Estudo quantitativo-correlacional	Da amostra, 15% apresentaram elevada exaustão emocional, 8,6%, moderada tensão, e 3,2%, depressão. Foi observada predição compartilhada entre os três fatores da Síndrome de Burnout com a "tensão emocional e depressão", sendo exaustão emocional o mais forte preditor.
Analysis of Burnout Predictors in Nursing: Risk and Protective	Pérez-Fuentes, M.C, <i>et al</i> ; 2018	Analisar a relação e o envolvimento de variáveis sociodemográficas e laborais, bem como a intervenção de determinadas inteligências emocionais, suporte social percebido e fatores gerais de autoeficácia no desenvolvimento de burnout entre profissionais de enfermagem.	Estudo descritivo, transversal	Experiência profissional contínua, com maior número de pacientes atendidos e ser do sexo masculino são variáveis que estão relacionadas a maiores escores de burnout. As variáveis sexo, situação laboral e número de utentes atendidos, do suporte social percebido e de alguns dos elementos da inteligência emocional na presença ou não de burnout.
Influence of burnout syndrome on the quality of life of nursing professionals: quantitative study	Ribeiro, E.K.A, <i>et al</i> ; 2021	Estimar a prevalência e os fatores associados à síndrome de burnout e à qualidade de vida entre profissionais de enfermagem.	Estudo transversal, analítico	A maioria dos profissionais apresentou baixa eficácia profissional, média despersonalização e média exaustão emocional. Houve diferença estatística entre os escores da síndrome e dor, vitalidade e aspecto social, correlação significativa entre a síndrome e vitalidade, saúde mental e qualidade de vida geral.
Burnout Syndrome and shift work among the nursing staff	Vidotti, V, <i>et al</i> ; 2018	Analisar os fatores associados à síndrome de Burnout, segundo o turno de trabalho da equipe de enfermagem.	Estudo transversal	Níveis da síndrome de Burnout foram significativamente maiores entre os trabalhadores de enfermagem do turno diurno.
Association between Moral Distress and Burnout Syndrome in university-hospital nurses	Villagran, C.A, <i>et al</i> ; 2023	Analisar a associação entre sofrimento moral e síndrome de Burnout em enfermeiros de hospital universitário.	Estudo descritivo-analítico	Identificou-se associação entre intensidade e frequência de sofrimento moral e suas dimensões com a síndrome de Burnout e suas dimensões. Enfermeiros em baixa realização profissional e alta exaustão emocional apresentaram prevalências mais elevadas.
The relationships between burnout, general wellbeing, and psychological detachment with turnover intention in Chinese nurses: a	Zhang, F, <i>et al</i> ; 2023	Determinar as relações entre burnout, bem-estar geral e distanciamento psicológico com intenção de rotatividade entre enfermeiros na China.	Estudo transversal	As pontuações de intenção de rotatividade foram de 56% dos enfermeiros exibindo um alto nível de intenção de rotatividade. Ter contrato, trabalhar na pediatria ou obstetrícia e experiência de burnout foram associados a um nível elevado de intenção de



cross-sectional study				rotatividade. A satisfação organizacional e o bem-estar geral foram identificados como fatores que dificultaram a intenção de sair.
-----------------------	--	--	--	---

A partir da tabela, é compreendido que a Síndrome de Burnout é multifatorial, podendo abranger diversos fatores a depender do profissional, por isso é necessário a avaliação a nível individual para compreender os aspectos que estão interferindo na qualidade do trabalho, na saúde mental, e nos sintomas físicos e sociais observados, compreendendo o melhor quadro de prevenção e tratamento.

Observou-se maior prevalência de Síndrome de Burnout em pessoas mais jovens e profissionais com carreiras permanentes (Molero Jurado, *et al*, 2018). O tempo de carreira também é citado em outros estudos sendo antiguidade na profissão (Ortega-Campos, 2019), e a experiência profissional contínua, com maior número de pacientes atendidos fatores significativos para a Síndrome de Burnout., isso pode ocorrer devido ao desgaste emocional provocado pelas perspectivas da profissão em curto e longo prazo respectivamente. Além disso, a autoeficácia geral e o manejo do estresse atuam como fatores protetores contra a probabilidade de burnout (Molero Jurado, *et al*, 2018), e o estresse é correlacionado significativamente com as dimensões da síndrome (Bezerra, *et al*, 2019), chamando atenção para a importância de reduzir o estresse crônico em profissionais de enfermagem.

O turno exercido pelo profissional também apresenta significância, profissionais com turnos diurnos apresentam menor qualidade de vida, menor realização pessoal e maiores níveis de Síndrome de Burnout no estudo de Vidotti, *et al* (2018), e profissionais do turno diurno e noturno tiveram dimensões do burnout medianas a baixas no estudo de Bezerra, *et al* (2019), chamando a atenção para uma análise aprofundada dos fatores, podendo ressaltar a alta demanda de exames no turno diurno e a qualidade do sono e de cuidados ao paciente no turno noturno.

É importante evidenciar também outros aspectos sociodemográficos e condições de saúde mental, que podem influenciar significativamente os níveis de Síndrome de Burnout, solteiros são mais propensos a terem a síndrome, no estudo de Vidotti, *et al* (2018) os fatores associados são baixo apoio social e recursos financeiros no turno diurno, no turno noturno insatisfação com sono e lazer, ter filhos tem relação significativa. Também é evidenciado a associação de ansiedade, depressão e neuroticismo (Ortega-Campos, E, *et al*; 2019), e a realização profissional (Villagran, C.A, *et al*, 2023) associando fatores externos ao local de trabalho mas que são dependentes da profissão.

A partir do que foi observado, é evidenciado que a qualidade da prestação de cuidados



da enfermagem é afetada pela Síndrome de burnout e seus fatores, a partir do desgaste emocional, que pode ter comorbidades físicas e mentais, o profissional passa por um processo que pode levar à negligência e a imperícia. O cuidado integral ao paciente necessita um tratamento personalizado para suas demandas, que requer ética, empatia e atenção, e por muitas vezes não pode ser oferecida, visto que a Síndrome de Burnout ocasiona sintomas como exaustão emocional, ansiedade e baixa eficácia profissional atrapalhando o rendimento, utilização de técnicas e a empatia por parte desses profissionais. Esses aspectos levam a um atendimento “robotizado”, ou mecânico, priorizando técnicas laborais e não a saúde geral do paciente.

A profissão da enfermagem é caracterizada pelo cuidado do paciente em todos os âmbitos da saúde que é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença (OMS, 1946), a partir disso, é necessário priorizar um atendimento completo, cuidando de todas as demandas do paciente, ressaltando a precarização do atendimento que a Síndrome de Burnout pode provocar. Além disso, é importante ressaltar que ao cuidar de um indivíduo o enfermeiro lida com demandas que podem ser absorvidas e causar desgaste emocional que pode evoluir para Síndrome de Burnout, podendo ser o excesso de empatia um agravante da síndrome.

Para evitar a precarização do cuidado em saúde é necessário estimular o autocuidado dos profissionais, e priorizar projetos voltados a prevenção e conscientização. Os profissionais de saúde necessitam estar saudáveis para promover saúde, oferecendo uma melhor qualidade de cuidado ao paciente, compreendendo os âmbitos psicossociais além do físico, não menosprezando outras demandas que não a patologia física apresentada, e prezando pela ética e humanização do atendimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, diante dos resultados apresentados, compreende-se que os profissionais de enfermagem estão expostos a diversos fatores relacionados a condições de trabalho, as relações interpessoais, a fragmentação da rotina pessoal e demandas pessoais. Desse modo, é crucial entender que para a prevenção e tratamento da Síndrome de Burnout é necessário abranger os cuidados a diversas áreas, compreendendo que cada profissional necessita de apoio psicossocial personalizado.

Dentro dos pontos abordados, também é evidenciado que a Síndrome de Burnout corrobora para a precarização da prestação de cuidados, priorizando protocolos de forma automática e levando a falta de humanização no cuidado, olhando para a patologia antes do



olhar ao paciente. Portanto, para a melhora dos atendimentos também é necessária a melhora dos profissionais, que devem estar mentalmente, socialmente e fisicamente saudáveis, para prestar os cuidados de enfermagem.

A partir disso, conclui-se que os fatores associados ao burnout devem ser analisados e prevenidos, a partir de pesquisas e implementação de projetos. Para que ocorra mudança com efetividade, deve ocorrer a fiscalização das leis trabalhistas, a oferta de atendimento psicológico e social aos profissionais que necessitem e evitar a sobrecarga profissional. Além da manutenção da empatia e ética no ambiente de trabalho e a valorização das relações entre o profissional e o paciente e entre a própria equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. P. DA S.; MICLOS, P. V. Nursing in Primary Health Care: association between leadership, psychological capital, and burnout implications. **Rev. bras. enferm**, p. e20210942–e20210942, 2022.

BEZERRA, C. M. B. *et al.* Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. **REME rev. min. enferm**, p. e–1232, 2019.

BORGES, E. M. DAS N. *et al.* Burnout among nurses: a multicentric comparative study. **Rev. latinoam. enferm. (Online)**, p. e3432–e3432, 2021.

DE LA FUENTE-SOLANA, E. I. *et al.* Burnout Syndrome in Paediatric Nurses: A Multi-Centre Study. **Int J Environ Res Public Health**, 2021.

FERREIRA, M. C. L.; SILVA, S. M.; SOUZA, S. Estresse e burnout em enfermeiros da emergência de um hospital referência em urgência e trauma. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**, p. 4413–4413, 2022.

MARCIANO, L. V.; BARRETO, V. M.; SANTOS, E. M. DOS. Prevalência da Síndrome de Burnout em Profissionais da Enfermagem de um Hospital Geral do Sul de Santa Catarina. **Rev. AMRIGS**, p. 01022105–01022105, 2022.

MOLERO JURADO, M. *et al.* Burnout Risk and Protection Factors in Certified Nursing Aides. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 15, p. 1116, 2018.

ORTEGA-CAMPOS, E. *et al.* A Multicentre Study of Psychological Variables and the Prevalence of Burnout among Primary Health Care Nurses. **Int J Environ Res Public Health**, 2019.

PATRÍCIO, D. F. *et al.* Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar. **Cad. Saúde colet., (Rio J.)**, p. 575–584, 2021.

PÉREZ-FUENTES, M. DEL C. *et al.* Analysis of Burnout Predictors in Nursing: Risk and Protective Psychological Factors. **European Journal of Psychology Applied to Legal**



Context, v. 11, n. 1, p. 33–40, 17 dez. 2018.

RIBEIRO, E. K. DO A. *et al.* Influence of burnout syndrome on the quality of life of nursing professionals: quantitative study. **Rev Bras Enferm**, p. e20200298–e20200298, 2021.

SANTOS, M. Por Uma Outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. 1 ed. Record. Rio de Janeiro. 2023.

SOUZA, M.; BEZERRA, A.; EGYPTO, I. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448–18483, 2023.

VIDOTTI, V. *et al.* Burnout Syndrome and shift work among the nursing staff. **Rev. latinoam. enferm**, p. e3022–e3022, 2018.

VILLAGRAN, C. A. *et al.* Association between Moral Distress and Burnout Syndrome in university-hospital nurses. **Rev. latinoam. enferm**, p. e3747–e3747, 2023.

ZHANG, F. *et al.* The relationships between burnout, general wellbeing, and psychological detachment with turnover intention in Chinese nurses: a cross-sectional study. **Front Public Health**, p. 1216810–1216810, 2023